

A CONDUTA ORAL NO CONTEXTO ESCOLAR: UM OLHAR SOBRE O PRECONCEITO LINGÜÍSTICO COMO EXPOENTE DE CONFLITOS E DISCRIMINAÇÃO. *Camila Agostini, Léia Mara Loss, Daiane Ferreira, Telmo Marcon (orient.) (UPF).*

A temática em questão é recorte do projeto: “Educação e Intercultura: um estudo em escolas de educação infantil”. A proposta discute as possibilidades de uma educação intercultural, centrando-se na análise de como essa perspectiva é trabalhada nas escolas de educação infantil e incorporada em seus projetos político-pedagógicos, de modo a identificar instrumentos e alternativas de ação eficazes, considerando as diferenças e suas repercussões no cotidiano escolar. Entende-se que, atualmente, os conflitos originados das manifestações discriminatórias assistidas pela população mundial faz crescer a urgência de um debate que promova posturas pedagógicas, cujas práticas assegurem o respeito entre os diferentes grupos étnico-culturais. Assim, diz-se que, as polaridades que emergem de realidades díspares só serão encaradas com segurança se vistas sob a ótica da alteridade. Nesse sentido, é importante chamar atenção para um dos expoentes de conflitos mais comuns no âmbito escolar; trata-se da conduta oral, das manifestações verbais que emitem acepções e percepções concebidas pela sociedade multicultural. Pensando nisso e sentindo a necessidade de investigar quais as evidências mais marcantes que descrevem o preconceito lingüístico no contexto escolar, o objetivo pretenso neste estudo é explorar os principais fatores que transformam a conduta oral em categoria geradora de conflitos, resgatando conceitos inerentes à essa abordagem e ilustrando porque a oralidade praticada na escola pode ser vista como mediadora de discriminações. Para tanto, os procedimentos metodológicos escolhidos são a pesquisa bibliográfica e a análise de situações vividas na escola em momentos de intervenção proferidos. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os resultados são ainda parciais, sendo constituídos de sínteses provisórias elaboradas a partir de inserções escolares e estudos já realizados. (Fapergs).